

Thursday, August 12, 2004

Curso/Workshop #1

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

Acceptance and Commitment Therapy (ACT): An Experiential Overview (ACT - "Acceptance and Commitment Therapy": Um Panorama Experimental)

JACQUELINE PISTORELLO, Heather Pierson (University of Nevada, Reno)

Descrição/Description: Acceptance and Commitment Therapy (ACT) is an experiential behavioral therapy based on Relational Frame Theory (RFT) that has as its foci undermining experiential avoidance and promoting commitment to valued living. ACT has been investigated with a number of psychological presentations, including substance abuse, anxiety disorders, stigma, chronic pain, and psychotic symptoms. Typically, clinicians are trained in ACT through 25 hours in a highly experiential weekend training. This 3-hour workshop will mostly be a didactic overview of ACT, with some experiential exercises and group discussions.

Objetivos/Objectives:

Know the basic philosophical and conceptual underpinnings of ACT

Define acceptance and willingness from an ACT perspective

Define defusion from ACT perspective

Know at least two metaphors applied in ACT

Be familiar with at least two experiential exercises applied in ACT

Atividades/Activities:

Listening to didactic presentations

Participating in some experiential exercises (e.g., eyes closed guided imagery, sharing reactions to exercises with other participants, dyadic interactions with other workshop participants, writing about personal issues)

Participating in discussions about material.

Público Alvo/Audience: Clinicians and students in an applied area.

Curso/Workshop #2

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Características Básicas de Um Programa ABA (Applied Behavior Analysis) para Crianças em Idade Pré-Escolar Diagnosticadas com Autismo (Basic Characteristics of an ABA Program for Pre-School Children Diagnosed with Autism)

Daniela Fazzio, Maria Angela C. P. Cornick, Caio Miguel (St. Amant Centre)

Descrição/Description: Apresentação e discussão sobre os componentes básicos de um Programa ABA para crianças em idade pré-escolar, diagnosticadas com Autismo: avaliação inicial normativa e de critério, currículo, identificação de comportamentos-alvo, programação e avaliação de progresso.

Objetivos/Objectives:

Identificar os componentes de um Programa ABA: Avaliação inicial; Normativa; De Critério; Currículo; Programação; Excessos Comportamentais; Deficits Comportamentais; Avaliação do progresso da criança.

Identificar instrumentos normativos para a avaliação inicial de uma criança diagnosticada com Autismo: Avaliação Cognitiva; Avaliação de Fala e Linguagem; Avaliação de Desenvolvimento; Avaliação de Comportamentos-Problema e Adaptativos.

Identificar Guias Curriculares (medidas de critério) para avaliação da criança e dos comportamentos alvo para programação.

Identificar os comportamentos básicos para programação curricular em relação aos déficits da criança e para modificação dos comportamentos excessivos.

Atividades/Activities:

Introdução do tema

Apresentação e discussão dos componentes descritos

Video

Sessão de perguntas

Público Alvo/Audience: Alunos de Psicologia ou Psicólogos.

Curso/Workshop #3

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Análise Comportamental das Relações Amorosas (Behavior Analysis of Loving Relations)

João Marçal (UniCEUB/DF, IBAC), Wander Silva (Universidade Católica de Brasília, IBAC), Carlos Medeiros (UniCEUB, IESB, IBAC)

Descrição/Description: O curso apresenta a forma como a Análise do Comportamento interpreta os relacionamentos amorosos. Inicialmente, a definição de amor é apresentada a partir de concepções variadas que incluem a mitologia grega, modelos filosóficos, teorias psicológicas e também o senso comum. Todas essas visões são contrastadas com a abordagem anti-mentalista e funcionalista do Behaviorismo Radical que define o amor como comportamento e busca entendê-lo em função das suas variáveis de controle. Dentro deste modelo, são apresentados os princípios de análise do comportamento necessários para descrever tais variáveis. A análise de contingências passadas e atuais é a ferramenta que o analista do comportamento usa para compreender os fenômenos comportamentais. Estas análises passam então a descrever e diferenciar as relações funcionais de termos comumente empregados quando se trata de relacionamento amoroso: atração, desejo, sedução, conquista, o “ficar”, estar de “rolo” e namoro. A compreensão envolve não apenas os processos que caracterizam estes conceitos, mas também a forma pela qual podem ser adquiridos, mantidos ou modificados. Seguindo para um raciocínio mais amplo, a análise se estenderá aos fatores que levam a uma estabilidade ou instabilidade nas relações e também aos critérios de escolha entre os parceiros. Por fim, será feita uma análise comportamental aplicada à clínica discutindo-se as razões que levam a relacionamentos satisfatórios ou insatisfatórios. As brigas e os problemas conjugais serão evidenciados já que estes representam grande parte das queixas e das demandas de quem procura terapia. Algumas condições do relacionamento amoroso são especificamente descritas como a dependência, a fossa, o término manipulativo, a racionalização, a promiscuidade masculina e a baixa assertividade.

Objetivos/Objectives:

Diferenciar a concepção que Análise do Comportamento faz do amor com o de outras concepções teóricas e do senso comum.

Entender diversos conceitos envolvidos na relação amorosa a partir das análises de contingências dos mesmos.

Identificar e interpretar os processos comportamentais envolvidos nos problemas conjugais.

Compreender os processos necessários para a aquisição e mudança de sentimentos e emoções frequentemente observados nos relacionamentos amorosos.

Atividades/Activities:

Concepções históricas e atuais sobre o amor: mitologia, filosofia, teorias psicológicas e senso comum.

Interpretação analítico-comportamental do amor.

Análise das contingências envolvendo atração, desejo, sedução, conquista, o “ficar”, estar de “rolo” e namoro.

Descrição dos fatores determinantes das relações estáveis e instáveis.

Descrição dos fatores determinantes dos critérios de escolha entre parceiros.

Análise funcional dos problemas conjugais.

Descrição dos processos comportamentais envolvendo dependência, a fofoca, o término manipulativo, a racionalização, a promiscuidade masculina e a baixa assertividade.

Dinâmicas de interação e auto conhecimento.

Público Alvo/Audience:

Estudantes de psicologia

Psicólogos

Psiquiatras

Áreas afins

Curso/Workshop #4

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

Building Fluent Foundation Skills with Children with Autism and Other Disabilities (Construindo Habilidades Fundamentais Fluente com Crianças com Autismo e Outras Deficiências)

Alison Moors, Michael Fabrizio, LESLEY LUCAS, Amy King (Fabrizio/Moors Consulting)

Descrição/Description: This workshop will provide participants with an analysis and description of critical skills that children with disabilities should learn. The skills will focus on four key developmental areas: (1) motor skills, (2) imitation skills, (3) receptive language skills, and (4) expressive language skills. The workshop instructors will use extensive videotape examples and data from children with disabilities to illustrate key concepts taught in the workshop. All participants will receive digital and paper copies of all handouts and materials used in the workshop, including digitized video clips.

Objetivos/Objectives:

List and describe key skills children with disabilities should learn within the area of motor development.

List and describe key skills children with disabilities should learn within the area of imitation.

List and describe key skills children with disabilities should learn within the area of receptive language development.

List and describe key skills children with disabilities should learn within the area of expressive language development.

Atividades/Activities: This workshop will use a lecture and discussion format along with videotaped examples and actual performance data from children with disabilities to illustrate key concepts.

Público Alvo/Audience: This workshop is appropriate for anyone responsible for overseeing, developing, or modifying instructional and educational programs of children with disabilities.

Curso/Workshop #5

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Técnicas Cognitivas: Do Pensamento Automático às Crenças Centrais: Uma Abordagem Teórico (Cognitive Therapy Techniques)

DAISY HERNANDES (AMBAN)

Descrição/Description: O modelo cognitivo baseia-se na hipótese de que as emoções e comportamentos das pessoas são influenciados por sua percepção dos eventos. A situação por si só não determinaria o que as pessoas sentem, mas, antes, o modo como elas interpretam uma situação. Apoiado nesta hipótese, o terapeuta cognitivo busca promover mudança cognitiva (mudanças no pensamento e no sistema de crenças do paciente) a fim de produzir mudança emocional e comportamental. Objetivamente, na sessão terapêutica, quando um problema importante do paciente é especificado e uma idéia disfuncional é identificada, esta idéia é avaliada de forma que o paciente possa perceber claramente seu pensamento e as decorrentes reações (emocionais, fisiológicas e comportamentais). Mais que isso, como também é objetivo da terapia cognitiva ensinar o paciente ser seu próprio terapeuta, ele aprenderá na sessão os passos e uso de técnicas a que está sendo submetido. Para obtenção destas metas é primordial que o paciente aprenda a identificar seus pensamentos. Para isso, logo no início da terapia o terapeuta ensina o paciente a perceber e caracterizar mudanças de seu humor, reações fisiológicas e comportamentos que são indícios de um pensamento disfuncional. Esta percepção de suas reações (emocionais, fisiológicas e comportamentais) e a capacidade de atribuição de causação principalmente aos seus próprios pensamentos, agora identificáveis por si mesmo, dão ao paciente um novo "senso de poder", de "capacidade de realizar mudanças" frente ao sofrimento pelo qual buscou a psicoterapia. Daí por diante, estará pronto para a aprendizagem de outras técnicas cognitivas que o ajudarão a reavaliar e reestruturar seus pensamentos a fim de lidar melhor com os estímulos desencadeantes recebidos do ambiente (interno e externo). Esta fase inicial de aprendizado traz ao terapeuta subsídios para o que chamamos de conceituação cognitiva do caso. Pensamentos, reações emocionais, fisiológicas e comportamentais se repetem freqüentemente, seguidamente, evidenciando as possíveis crenças que são as geradoras dos pensamentos em questão. O paciente é então submetido a técnicas cognitivas que o levarão à descoberta destas crenças e a partir daí estas serão foco de reavaliação e reestruturação.

Curso/Workshop #6

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Análise de Contingencia no Hospital Geral (Contingency Analysis in General Hospital)

Karina Magalhães Brasio, Diana Tosello Laloni (PUC-Campinas)

Descrição/Description: O curso será realizado a partir do relato de situações práticas, de discussão de casos clínicos e de técnicas que proporcionem a vivência da atuação do psicólogo clínico no contexto do hospital geral. O enfoque principal será a atuação do psicólogo hospitalar na avaliação (análise funcional), intervenção e prevenção de doenças físicas no contexto ambulatorial e nas enfermarias do hospital geral (análise de contingências no contexto do hospital geral).

Objetivos/Objectives:

Identificar a relação entre fatores psicológicos/comportamentais e sociais na etiologia, tratamento e prognóstico de doenças físicas.

Identificar os comportamentos predisponentes (comportamentos de risco) e mantenedores de doenças físicas.

Conhecer as técnicas e procedimentos de avaliação (análise funcional) e intervenção psicológica apropriadas ao contexto do hospital geral, a nível ambulatorial e nas enfermarias.

Identificar a importância do trabalho interdisciplinar na avaliação e tratamento de doenças físicas no contexto hospitalar.

Analisar as relações saúde/comportamento/família/equipe de saúde e instituição hospitalar (análise de contingências no hospital geral).

Atividades/Activities:

Discussão de casos clínicos e de situações práticas vivenciadas no contexto do hospital geral.

Vivências da prática psicológica no contexto ambulatorial e nas enfermarias do hospital geral (técnica de ensaio comportamental).

Análise Funcional da relação saúde/comportamento no contexto do hospital geral.

Público Alvo/Audience: Estudantes de psicologia e áreas afins (a partir do 3º ano da graduação) e profissionais da área da saúde.

Curso/Workshop #7

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Terapia Comportamental de Casais (Couple Behavior Therapy)

MALY DELITTI (PUCSP, Centro de Análise do Comportamento, São Paulo), Priscila Derdyk (Centro de Análise do Comportamento, São Paulo)

Descrição/Description: Os princípios da análise do comportamento tem sido aplicada com sucesso aos problemas comportamentais de casais. Neste curso serão discutidos os principais aspectos que envolvem o trabalho clínico com pessoas cujas dificuldades estão na sua relação conjugal. Serão contemplados os seguintes aspectos: 1. A Identificação de áreas onde exista controle aversivo entre a dupla; 2. Padrões de comportamento de fuga/esquiva; 3. A análise da aquisição e manutenção destes comportamentos; 4. Formas de alterar estes padrões substituindo-os por comportamentos alternativos que tragam uma maior taxa de reforçamento aos indivíduos envolvidos na relação.

Objetivos/Objectives:

Discutir alguns dos princípios da terapia comportamental de casais.

Em situação de role-playing identificar padrões de queixa clínica de casais representados.

Analisar as contingências envolvidas das queixas.

Propor estratégias aplicáveis aos casos representados no role-playing.

Discussão de princípios, role-playing de situações de atendimento clínico de casais e análise dos comportamentos verbais e não verbais emiridos na situação de role-playing.

Público Alvo/Audience: Psicólogos, psiquiatras, e alunos de 4º e 5º anos de psicologia.

Curso/Workshop #8

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

Effectively Correcting Student Errors During Instruction (Correção Eficaz de Erros de Alunos Durante o Ensino)

Michael Fabrizio (Fabrizio/Moors Consulting), Alison L. Moors (Fabrizio/Moors Consulting),

Kelly J. Ferris (Fabrizio/Moors Consulting), KRISTIN N. SCHIRMER (Fabrizio/Moors Consulting), Lesley Lucas (Fabrizio/Moors Consulting)

Descrição/Description: This workshop will provide participants with multiple opportunities to practice four essential skills when correcting errors that students typically make during instruction: (1) identifying error patterns, (2) selecting appropriate interventions to remediate errors, (3) implementing error correction strategies, and (4) evaluating the effectiveness of those strategies. By learning to apply two specific error correction strategies that will allow participants to correct virtually any error students may make, participants will improve their ability to respond when their students make errors. Videotaped examples and coached partner-paired practice will be used to ensure that participants have ample opportunity to practice the skills they learn in the workshop. All participants will receive digital and paper copies of all handouts and materials used in the workshop, including digitized video clips.

Objetivos/Objectives:

Discuss the importance of correcting student errors in ways that are empirically and methodologically sound

Describe both a modified Mathematics and a discrimination error correction routine

Deliver effective modified Mathematics and discrimination error corrections across a range of error types

Describe ways of evaluating the effectiveness of error correction procedures

Atividades/Activities: This workshop will use a combination of lecture and discussion along with extensive coached practice by the participants as they learn to apply the skills taught.

Público Alvo/Audience: This workshop would be appropriate for anyone who is responsible for delivering instruction to any student with or without disabilities. In addition, staff trainers, administrators, and program designers will also find the workshop helpful.

Curso/Workshop #9

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

Everything You Know About Organizational Behavior Management Is Wrong (Tudo o que Você Sabe Sobre "OBM" Está Errado)

RICHARD W. MALOTT (Western Michigan University)

Descrição/Description:

With the help of mind-blowing multi-media, bone-shaking rock and roll, careful, synapse-popping analytical reasoning involving rule-governed behavior and the three-contingency model of performance management, this workshop will convince you to abandon your cherished, sacred, but obsolete methodological-behavioristic approach to organizational behavior management (OBM) in favor of a radical-behavioral view of OBM. (For more info, go to DickMalott.com.)

BEHAVIORAL SAFETY AND RESPONSE MAINTENANCE: One of the most important and most ignored areas of application in behavior analysis is highway and occupational safety. And one of the most important and most ignored areas of theory and technology is performance maintenance. In this context we will address unspoken values, attitudes, and theoretical biases that underlie much of the applied work in behavior analysis.

WHAT OBM NEEDS IS MORE JEWISH MOTHERS, OR EARLY CHILDHOOD BEHAVIORAL HISTORY AND OBM: This section addresses the important contribution of the Jewish Mother Syndrome in OBM and the irrelevance of so-called positive psychology to OBM, as well as achievement motivation, the power of positive reinforcement, and the humaneness of aversive control.

ACHIEVING THE POSITIVE LIFE THROUGH NEGATIVE REINFORCEMENT, OR NOTES FROM AN INTROSPECTIVE BEHAVIORIST: Psychology has yet to free itself from its psychodiagnostic heritage. Psychologists, including cognitive motivational theorists, can not resist inventing dysfunctional categories into which they place people or labels they can apply to people. Psychologists can not resist designing tests to facilitate that placement, treating those categories and labels as reifications that cause behavior, and ignoring the complex, subtle interactions of historical and current contingencies that cause people to act in ways that will get them labeled high or low IQed, normal or autistic, overstrivers or success seekers. We all differ from each other in many complex ways. We have different behavioral histories and thus different values (reinforcers and aversive conditions) and different repertoires. And to force people into these pigeon holes may be of little analytical value, even when there are some correlational clusters to rationalize those pigeon holes. Cognitive motivational theorists do psychology a service by raising the issue of avoidance contingencies in human affairs, but I think they get it almost completely wrong in stressing the suppressive effects of passive avoidance or punishment contingencies and generally ignoring the beneficial effects of active avoidance. In addition, I think they do our field a service by formally raising the issue of intrinsic reinforcement contingencies in human affairs, but again I think they get it almost completely wrong in suggesting that intrinsic reinforcers are all we need.

Objetivos/Objectives:

Objectives for BEHAVIORAL SAFETY AND RESPONSE MAINTENANCE:

Participants will be able to define, exemplify, and evaluate: the cult of the natural contingency (2) the error of naïve performance management (3) the myth of intermittent reinforcement (4) the obfuscation approach to performance maintenance (5) the mythical cause of poor self-management (6) the nature of effective performance-management contingencies (7) the limitations of say-do commitment (8) the failure to distinguish between the direct-acting behavioral contingencies of the Skinner box and the indirect-acting, rule-governed, analog contingencies of most applied behavior analysis (9) the fear of aversive control (10) the myth of perpetual-behavior interventions.

Objectives for WHAT OBM NEEDS:

Participants will be able to define, exemplify, and/or evaluate: (1) Why we should always keep one foot in the Skinner box. (2) Identify the following erroneous, simplistic assumptions. (a) Psychological phenomena need non-Skinner-box concepts for their understanding. (b) All natural and performance-management contingencies are the direct-acting contingencies of the Skinner box. (c) The delayed delivery of a reinforcer is reinforcement. (d) A contingency will be ineffective, if it involves a delayed outcome. (Such contingencies can be indirect-acting rule-governed analogs to the direct-acting behavioral contingencies.) (3) Such delayed-outcome performance-management contingencies can be quite effective, (e) if their outcomes are sufficiently sizeable and probable, (f) if they involve deadlines (in the case of performance maintenance contingencies), (g) and if the performer knows the rule describing the contingency. (4) The main function of rules describing delayed-outcome performance-management contingencies is their creation of non-compliance as an aversive condition (conveniently called, fear, guilt, shame, etc.). The performer then escapes or attenuates the aversive condition by complying with the rule. (5) However, the aversiveness of non-compliance is a function of our preschool behavioral history. (6) Such early childhood training determines the proximity to the deadline before non-compliance becomes aversive enough to motivate compliance. (7) Early childhood training determines the amount of performance management needed to obtain reliable performance. (8) The subtle distinction between Malott's outrageous, though humble, opinions and scientific fact.

Objectives for ACHIEVING THE POSITIVE:

Participants will be able to define, exemplify, and/or evaluate the following: (1) The three-contingency model of performance management, (2) Our failure to behave as we should because the natural contingencies supporting appropriate behavior are ineffective. (3) The natural contingencies involve outcomes for each individual response that are either too small, though of cumulative significance, or outcomes that are too improbable. (4) The delay of the outcome is essentially irrelevant. (5) The psychodynamic model of the cognitive motivational theorists provides a poor explanation for why we fail to behave as we should. (6) The performance-management contingencies in OBM must usually involve deadline-induced aversive control, even when they are based on powerful reinforcers. (7) Such

performance management succeeds only to the extent that that the person's behavioral history, 'Jewish mother,' has inculcated an appropriate value system. (8) Recent critiques of the necessity of the use of aversive control fails to take into account the necessity of deadlines and the difference between instrumental and hedonic reinforcers. (9) Such critiques greatly over values the power of intrinsic reinforcement contingencies in OBM.

Atividades/Activities:

Observing PowerPoint Slide Shows.

Using response cards for active responding.

Practicing talking through the learning objectives.

Público Alvo/Audience: Behavior analysts and students of behavior analysis at any level.

Curso/Workshop #10

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Análise Funcional e Análise Clínica do Comportamento (Functional Analysis and Clinical Analysis of Behavior)

ROBERTO ALVES BANACO (PUC-SP)

Descrição/Description: O objetivo deste curso é rever conceitualmente os termos "análise funcional" e "análise clínica do comportamento", de forma a desfazer uma falsa identidade sugerida entre eles na literatura clínica de abordagem comportamental. Será feita, primeiramente, uma revisão filosófica a respeito do behaviorismo, inserindo-o em uma escola que tenha raízes no funcionalismo, mas se afasta deste; uma revisão metodológica da análise experimental do comportamento e sua forma de produzir conhecimento; a apresentação da análise funcional como uma dessas formas das quais a análise do comportamento se utiliza; e a descrição da análise clínica do comportamento enquanto uma das formas de aplicação desse conhecimento desenvolvido. Também serão discutidas as formas experimentais e não experimentais de produzir conhecimento, de forma a identificar relações funcionais. Ainda serão abordados a análise funcional enquanto um método de avaliação comportamental e sua identidade com a atividade clínica., e por fim a análise funcional enquanto uma das formas de intervenção em clínica.

Curso/Workshop #11

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Como Melhorar o Repertório Assertivo: Propostas Individuais e de Grupo (How to Increase the Assertive Repertoire: Individual and Group Approaches)

Maria Júlia Ferreira Xavier Ribeiro (Universidade de Taubaté), Marcos Rogério de S. Costa (UNIPÊ)

Descrição/Description: Serão apresentadas as definições de competência social e de assertividade, com ênfase nas variações culturais. Com base na estrutura ensaio encoberto / modelação / ensaio encoberto / exercício de papel, serão propostas atividades que favoreçam a discriminação das formas de comportamento (assertivo, não assertivo, agressivo) e o reforçamento social conseqüente ao desempenho competente.

Objetivos/Objectives:

Discriminar em interações sociais, os desempenhos assertivos daqueles agressivos ou não assertivos.

Diante de uma situação incompleta, emitir comportamentos assertivos.

Discriminar variações culturais de assertividade.

Nomear e aplicar as técnicas envolvidas na seqüência de intervenção proposta no curso: ensaio encoberto / modelação / ensaio encoberto / exercício de papel.

Aplicar reforçamento social conseqüente ao comportamento assertivo.

Atividades/Activities: Instruções orais e escritas sobre os tópicos abordados, ensaios de comportamento (simulações e dinâmicas)

Público Alvo/Audience: Estudantes de graduação; psicólogos que queiram se iniciar no trabalho com repertório assertivo.

Curso/Workshop #12

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

How to Teach a Course in Child Development: Theory and Applications (Como Ministrare um Curso de Desenvolvimento Infantil: Teoria e Aplicações)

MARTHA PELAEZ (Florida International University), Gary Novak (California State University, Stanislaus)

Descrição/Description: Very few behavior analysts teach courses in child development. As a result, this important area is dominated by nonbehavioral viewpoints. This workshop will give you the knowledge and skills needed to be prepared to teach a course in child and adolescent development from a behavioral

perspective. The workshop leaders will present the basic concepts of their behavioral-systems approach to child and adolescent development that are detailed in their new textbook. They will show how they organize and teach their undergraduate and graduate courses using this approach, with an emphasis on PSI-type methodologies. Participants will learn how to develop goals, objectives, lecture materials, and supplementary materials and readings for use in their own course.

Objetivos/Objectives:

Explain the basic principles of a behavioral systems approach to child development.

Write a course proposal/syllabus for a behavioral course in child development.

Take a chapter and write learning objectives for a unit of a child development course.

Identify the pedagogical approach they will take in teaching a course.

Atividades/Activities: Participants will be given a set of chapter objectives related as models. They will be asked to write their own set of objectives for one chapter. Participants will create sample quiz questions based on the objectives they create. Participants will create a syllabus for their own course in child development that can be used in the course proposal process. Participants will discuss the type of pedagogy that would work best for their individual teaching situations.

Público Alvo/Audience: Graduate students, full-time and part-time faculty interested in learning about developmental theory and its applications; those teaching a course in child

development at the undergraduate or graduate level.

Curso/Workshop #13

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

Organizational Behavior Management: What It is and How to Do It (Gerenciamento Organizacional do Comportamento (OBM): O que É e como Fazê-lo)

JOHN AUSTIN, Nicole E. Gravina, Caio Miguel (Western Michigan University)

Descrição/Description: This workshop will:

1. Cover the basic principles of organizational behavior management (OBM); also known as Performance Management (PM), and
2. Cover the steps involved in conducting a PM project to improve organizational performance.

The principles and techniques covered will include: pinpointing, measurement techniques and evaluation designs, diagnosing performance problems, behavioral

interventions such as positive reinforcement, feedback, goal setting, and behavioral systems analysis.

Objetivos/Objectives:

Describe the basic PM/OBM approach.

Describe in detail, and explain how to do accomplish the steps involved in conducting a PM project.

Demonstrate skill in finding valuable organizational pinpoints

Demonstrate skill in diagnosing performance problems

Describe some techniques and considerations of delivering reinforcement at work

Describe some techniques and considerations of delivering feedback at work

Describe some techniques and considerations for setting goals at work

Describe some techniques of behavioral systems analysis

Atividades/Activities: The workshop will consist of a combination of didactic coursework/lecture, and participant exercises for each component of each learning objective.

Público Alvo/Audience: The content will be appropriate for managers, practitioners, employees, and/or students. Attendees who have no experience in or knowledge of behavior analysis should prepare by reading a book such as Aubrey Daniels (1989) Performance management; or Leslie Wilk Braksick's (2000) Unlock behavior; unleash profits.

Curso/Workshop #14

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Terapia do Esquema: Uma Abordagem Cognitiva para Pacientes Díficeis (Schema Therapy: A Cognitive Approach for Difficult Patients)

ELIANE MARY DE OLIVEIRA FALCONE (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Paula Rui Ventura (Clínica Particular)

Descrição/Description: A terapia cognitivo-comportamental tem comprovado a sua eficácia no tratamento de diversos transtornos psicológicos, incluindo os de humor, ansiedade, sexuais, alimentares, somatoformes e abuso de substância. Entretanto, pacientes com transtornos crônicos ou de personalidade não respondem favoravelmente aos procedimentos de intervenção cognitivo-comportamentais tradicionais (reestruturação cognitiva, solução de problemas, tarefas de auto-ajuda etc.) utilizados no manejo de emoções negativas, assim como de pensamentos e comportamentos disfuncionais. A focalização na mudança constitui uma ameaça para esses pacientes, que tendem a resistir fortemente aos procedimentos de intervenção, sabotando a terapia de várias formas. Como alternativa à intervenção cognitivo-comportamental tradicional, a terapia focalizada no esquema (TE) (Young, 2003) tem se mostrado um recurso mais apropriado para manejar com os impasses no tratamento de pacientes díficeis. A TE foi desenvolvida para atender pacientes com transtornos do Eixo II (DSM-IV) e constitui uma forma mais abrangente de intervenção cognitiva. Parte do princípio de que os

indivíduos com transtornos de personalidade possuem esquemas iniciais desadaptativos extremamente rígidos e resistentes à mudança, construídos na infância e fortalecidos no desenvolvimento. Tais esquemas, que tinham uma função adaptativa no início da vida, são mantidos na idade adulta de forma desadaptativa. Para enfrentar esses esquemas, o indivíduo manifesta três padrões de comportamentos perpetuadores dos esquemas, quais sejam: submissão, evitação e supercompensação do esquema. A T.E. tem como objetivo identificar e modificar os esquemas desadaptativos, através de técnicas cognitivas, experienciais e comportamentais. Serão apresentados, nesse trabalho, os principais fundamentos da TE, nos quais se incluem as cinco categorias denominadas de domínios do esquema (desconexão e rejeição; autonomia e desempenho prejudicados; limites prejudicados; orientação para o outro e supervigilância e inibição), que abrangem 18 esquemas iniciais desadaptativos (Abandono/Instabilidade; Desconfiança/Abuso; Privação Emocional; Defectividade/Vergonha; Isolamento social/Alienação; Dependência/Incompatência; Vulnerabilidade a Danos e Doenças; Emaranhamento/Self Subdesenvolvido; Fracasso; Merecimento/Grandiosidade; Autocontrole/Autodisciplina Insuficientes; Subjugação; Auto-Sacrifício; Busca de Aprovação/Busca de Reconhecimento; Negatividade/Pessimismo; Inibição Emocional; Padrões Inflexíveis; Caráter Punitivo). Posteriormente, pretende-se descrever as etapas da avaliação para a identificação dos esquemas relacionados aos problemas do paciente e de sua construção, assim como a conceitualização de caso. Serão apresentadas as técnicas de modificação do esquema e as estratégias de tratamento específicas para cada esquema. A relação terapêutica será também um tópico importante a ser abordado nesse modelo de tratamento. Alguns exercícios serão realizados para facilitar a aprendizagem da prática da terapia do esquema.

Curso/Workshop #15

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Psicologia do Esporte: Como Trabalhar Numa Perspectiva Comportamental para Melhorar o Desempenho de Atletas (Sports Psychology: How to Work in Behavior Analysis to Improve the Performance of Athletes)

Cristiana Scala (USP), Eduardo Cillo (Centro Universitário Newton Paiva (BH))

Descrição/Description: A psicologia estuda comportamento em diversos contextos. O esporte é um destes desafios. O esporte supõe o trabalho de inúmeros profissionais e nem sempre estão descritas e avaliadas as atividades de cada um. Decorrem questões atuais a serem discutidas como: como os esportistas devem ser promovidos e positivamente reforçados e quais os critérios utilizados. Salientando a função do analista do comportamento, há outras indagações pertinentes: quais os princípios de comportamento que estão atuando no esporte? Quais as intervenções para aumentar o desempenho individual? Quais as contingências de reforçamento nas quais os esportistas estão envolvidos? Com questões como essas, o curso vai, a partir dos princípios comportamentais, analisar as situações esportivas e as contingências que atuam nos atletas. Discutirá também intervenções eficazes para melhora de rendimento através da compreensão de:

Regras e objetivos para a melhora de rendimento

Controle de emoções

Utilização da imaginação

Preparação e manutenção de concentração, confiança e ativação

Objetivos/Objectives: Ao Final do curso os participantes serão capazes de:

Compreender a área de atuação da psicologia do esporte, seus objetivos e as técnicas utilizadas para melhora de rendimento

Analisar as situações esportivas, e as contingências de reforçamento que estão atuando, a fim de intervir de maneira adequada

Questionar procedimentos que trazem ou não resultados

Atividades/Activities:

Apresentações teóricas com utilização de datashow

Discussão de pesquisas da área

Atividades práticas com a realização de algumas técnicas empregadas para a melhora de desempenho como visualização e relaxamento

Público Alvo/Audience: Profissionais e estudantes de Psicologia, e profissionais e estudantes de Educação Física e Esporte

Curso/Workshop #16

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Suscetibilidade às Conseqüências da Ação: Vida, Mente, Cultura (Susceptibility to Consequences of Action: Life, Mind, Culture)

JOSÉ ANTÔNIO DAMÁSIO ABIB (UFSCar)

Descrição/Description: Skinner frequentemente comenta que ao longo da evolução teria ocorrido o desenvolvimento de uma suscetibilidade ou sensibilidade às conseqüências da ação. Sem que se detenha para elucidá-la, sugere que teria acontecido uma diferenciação qualquer na passagem das contingências filogenéticas às ontogenéticas e culturais. Esclarecê-la pode contribuir significativamente para explicar a origem de noções caras a todos nós como vida, mente e cultura. Surge como suscetibilidade relacionada com o ciclo de reprodução-manutenção da vida ou simplesmente como sensibilidade às conseqüências de sobrevivência. Poderíamos chamá-la de sensibilidade vital. No bojo desse longo processo de sobrevivência ocorre uma primeira diferenciação e desponta uma suscetibilidade a conseqüências contingentes à ação que podem ou não ser relacionadas com a sobrevivência. Nasce uma sensibilidade referida não só a conseqüências imediatas, mas também às qualidades sensoriais das conseqüências, cujos efeitos fortalecedores podem até mesmo ser contrários ao ciclo de reprodução-manutenção da vida (como pode ser verificado, por exemplo, nos casos de

drogação, alcoolismo, tabagismo, gula, jogo e guerra). Poderíamos chamá-la de sensibilidade sensorial. Bem como sugerir que é com ela que nasce a mente. Vida e mente originaram, por sua vez, a tensão essencial vida-destruição bem como a gênese de culturas. Culturas ou práticas culturais emergem dessa sensibilidade imediata à sobrevivência e qualidades sensoriais. Mas não se confundem com elas. São subprodutos delas. São conseqüências de sobrevivência das culturas, como, por exemplo, segurança e distribuição justa de bens (e não são conseqüências reforçadoras porque não são contingentes ao comportamento de indivíduos). Skinner argumenta que cabe às culturas a responsabilidade de promover uma segunda (e extremamente sofisticada) diferenciação da suscetibilidade: a sensibilidade às conseqüências de sobrevivência das culturas. Poderíamos denominá-la de sensibilidade cultural. Temos então um dilema. De um lado, a sensibilidade cultural é incipiente ou sequer existe. E, de outro lado, a sensibilidade sensorial experimenta com o advento do comportamento verbal e aparecimento da mente consciente um desenvolvimento praticamente ilimitado, cujo valor reforçador para o indivíduo é inegável e freqüentemente nocivo à sua sobrevivência e das culturas. Será nossa sensibilidade sensorial gênese e causa mortis das culturas? E não será a evolução da sensibilidade cultural a única alternativa para proteger culturas bem como vidas e mentes?

Curso/Workshop #17

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Tecnologia para a Organização Pessoal e para o Trabalho em Grupo: A Contribuição da Análise do Comportamento (Technology for Individual and Group Organization: Behavior Analysis Contributions)

ANA LUCIA CORTEGOSO, Kélen Aniuska Lopes Vieira (UFSCar)

Objetivos/Objectives: Indicar possibilidades de derivar, do conhecimento produzido pela análise do comportamento sobre o comportamento humano, recursos tecnológicos para aumentar a probabilidade de ocorrência de comportamentos desejáveis e indesejáveis, tanto no âmbito do auto-controle quanto do manejo de condutas em situações coletivas de trabalho.

Atividades/Activities: Exposição com exame de recursos tecnológicos produzidos para manejo de condutas humanas em diferentes contextos em função das características das situações nas quais foram utilizadas, problemas a que buscaram responder e conhecimento correspondente; apresentação, para exame pelos participantes, de situações construídas para proposição de recursos facilitadores de comportamentos humanos desejáveis para lidar com tais situações.

Curso/Workshop #18

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

English

Using Goldiamond's Constructional Questionnaire to Functionally Analyze Disturbing Behavior: A

Nonlinear Contingency Analysis (Utilizando o Questionário Construcional Goldiamond para Analisar Funcionalmente o Distúrbio de Comportamento: Uma Análise Não-linear de Contingências)

Lincoln da Silva Gimenes (Universidade de Brasilia), Paul Thomas Andronis (Northern Michigan University), Joanne K. Robbins (Morningside Academy), T. V. JOE LAYNG (Headsprout)

Descrição/Description: The functional analysis of behavior has become the generally accepted standard for initial behavioral assessment in the delivery of human services by both public and private agencies, and many other institutions throughout the United States. At the same time, perhaps because of the demands imposed by their rapid and widespread dissemination, the procedures associated with this approach have often become formalized around a relatively "simplified" cluster of basic analytic assessments. Goldiamond (1974, 1975, 1976, 1977, 1979, & 1984) elaborated a thoroughgoing method for a functional analysis of behavior that includes a carefully researched questioning protocol that may be used to identify the critical consequences responsible for maintaining disturbing patterns of clinical interest. This protocol has been used successfully to identify important contingencies and develop successful treatment programs for a wide range of clinical problems including: drug addiction, phobias, borderline syndrome, anxiety attacks, depression, behavior problems associated with Autism, delusions, hallucinations, and various forms of schizophrenia among others. This workshop will focus on the use of Goldiamond's Constructional Questionnaire as a basis for a nonlinear functional analysis. The questionnaire was researched and developed over a period of years by Goldiamond and his students at The University of Chicago, and is a powerful tool for identifying putative consequential contingencies maintaining disturbing patterns.

This workshop will provide an overview of Goldiamond's (1974) Constructional Questionnaire. With an emphasis on:

Making sense of seemingly irrational or apparently maladaptive behavior.

Constructional Program Planning using topical and systemic programs

The theoretical model used in this workshop treats human behavior as a rational and adaptive outcome of individuals' unique personal histories (including both social and biological endowments). Accordingly, we will discuss how the Constructional Questionnaire and Program Planning Guide demonstrates how behavior usually benefits individuals in personal ways, and how a Constructional Approach, embracing a nonlinear analysis, can thus "make sense" of behavior that, from other perspectives, is classified as senseless, irrational, maladaptive, dysfunctional, pathological, and so on.

Objetivos/Objectives:

Describe a contingency-based description of the rationality of behavior, making sense of examples of troublesome behavior drawn from clinical, educational, and other practical settings

Describe Goldiamond's Constructional Approach, and critically distinguish it from other behavioral approaches to analyzing and changing behavior

Distinguish between linear and nonlinear contingency relations, and between topical and systemic programming strategies

Identify important assessment and programming variables through use of the Constructional Questionnaire

Identify linear and nonlinear contingency relations from a set of examples and nonexamples

Use the the Constructional Programming and Planning Guide to define disturbing behavior patterns in terms of their functions as successful operants and propose programs for constructional behavior change

Atividades/Activities: After a presentation of the model, participants will discuss key elements of the Constructional approach, and Questionnaire, and their differences from those procedures that characterize conventional functional analysis, and the importance and utility of distinguishing between linear and nonlinear contingency relations, and between topical and systemic procedures. With materials supplied to them, including the Constructional Questionnaire, Questionnaire Guide, and Constructional Programming Guide, the participants will work in small groups to analyze clinical or other applied vignettes, describe them in Constructional terms, identify the appropriate contingency matrices, suggest the outlines for Constructional interventions in those cases, and then present their analyses to the workshop as a whole for further discussion.

Público Alvo/Audience: Participants for this workshop should have a basic understanding of the consequential governance of behavior. The subject and activities would probably appeal most to people working in clinical, educational, or other applied settings with various populations, and those looking for a humane, effective, and radically behavioral approach to helping others who engage in challenging or disturbing behavior.

Curso/Workshop #19

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Comportamento Verbal e a Humanização do Homem (Verbal Behavior and Humanity in Man)

Maria Amalia Andery, Tereza Serio (PUCSP)

Descrição/Description: Os analistas do comportamento vêm estudando há algum tempo as possibilidades de novas relações entre o homem e seu ambiente abertas pelo comportamento verbal; em outras palavras, vêm estudando algumas relações comportamentais que dependem do comportamento verbal para que possam ocorrer. Tais relações têm sido consideradas como tipicamente humanas; são exemplos disto coisas tão distintas como abstração, auto-conhecimento e seguimento de instruções ou leis. O objetivo deste curso é analisar o tratamento que vem sendo dado pela análise do comportamento a tais relações, bem como discutir as implicações deste tratamento para a concepção de homem.

Objetivos/Objectives: Analisar o tratamento que vem sendo dado pela análise do comportamento às relações entre o homem e seu ambiente que dependem do comportamento verbal e discutir as implicações deste tratamento para a concepção de homem.

Atividades/Activities: Participar de exposições e de discussões/

Público Alvo/Audience: Analistas do comportamento

Curso/Workshop #20

12/8/2004

9:00 AM - 12:00 PM

Português

Psicopatologia dos Transtornos de Ansiedade e de Humor (Psychopathology of Anxiety and Mood Disorders)

Tito Paes de Barros Neto (IPq-USP)

Descrição/Description:

Tópicos a serem desenvolvidos:

Alterações psicopatológicas no transtorno de pânico, no transtorno de ansiedade generalizada, nas fobias e no transtorno obsessivo-compulsivo.

Alterações psicopatológicas nas síndromes depressivas, na mania e nos estados mistos.

Serão abordadas e discutidas as principais alterações psicopatológicas dos transtornos de ansiedade e de humor nas três esferas do psiquismo:

Afetiva - humor, sentimentos, emoções e afetos

Intelectual - consciência, atenção, orientação, memória, percepção e cognições (pensamento)

Volitiva - vontade, pragmatismo, linguagem e psicomotricidade

Curso/Workshop #21

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Atualizações em Suicídio (Actualizations in Suicide)

Makilim Baptista (Universidade São Francisco - Itatiba/SP)

Descrição/Description: O curso abordará temas atualizados sobre o suicídio, um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, apresentando informações sobre a prevalência de tentativas e suicídios no Brasil e no mundo; aspectos genéticos, neurobiológicos, sociais e psicológicos do suicídio; características comportamentais de indivíduos que tentam o suicídio; últimas pesquisas e propostas para pesquisas futuras sobre o suicídio no Brasil; formas de alguns serviços de atendimento e suporte à tentativas de suicídios.

Objetivos/Objectives:

Discernir os vários perfis comportamentais de indivíduos que tentam ou cometem suicídio.

Avaliar as diferentes variáveis envolvidas no processo do suicídio.

Conhecer a prevalência de suicídios e tentativas que se processam no Brasil e no mundo.

Avaliar as lacunas existentes nas pesquisas de delineamento de levantamento.

Conhecer algumas formas de intervenção institucional em suicídio.

Atividades/Activities: O curso será teórico e expositivo em sua totalidade.

Público Alvo/Audience: Psicólogos e outros profissionais de saúde que lidam diretamente em ambientes nos quais há a possibilidade de tentativa ou suicídio, tais como ambientes de

saúde geral e mental, clínicas especializadas, tratamentos com depressivos, dentre outros.

Curso/Workshop #22

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Acompanhamento Terapêutico e Terapia em Ambiente Natural: Teoria e Procedimentos Analítico-Comportamentais (Behavior Therapy in Natural Settings: Theory and Behavior-Analytic Procedures)

Denis Roberto Zamignani (USP), Joana Singer Vermes (Consultório Prticular)

Descrição/Description: O atendimento em terapia analítica comportamental pode envolver diferentes configurações de estratégias e settings terapêuticos. Em casos nos quais o cliente apresenta dificuldade para a aplicação das estratégias terapêuticas propostas ou ainda um repertório verbal e social muito empobrecido pode ser necessário o atendimento em ambiente extra consultório. Esse tipo de intervenção pode ser realizado pelo próprio terapeuta ou ainda por um Acompanhamento Terapêutico (AT) - um estudantes de Psicologia ou Medicina, que é incluído na equipe de atendimento a fim de complementar o trabalho realizado pelo terapeuta no consultório ou na instituição. O presente curso tem como objetivos descrever, especificar e discutir o atendimento em ambiente extra-consultório; propor técnicas e procedimentos próprios dessa modalidade de atendimento, tendo como foco principal a relação terapêutica. A partir da análise de casos clínicos atendidos pelos profissionais docentes, o curso pretende ainda apresentar formas de se estabelecer relações funcionais sobre comportamentos-alvo que surgem mais tipicamente em situação natural. Por último, as vantagens, limites, dificuldades e especificidades de manejo dessas formas de intervenção serão apresentados e discutidos.

Curso/Workshop #23

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Terapia Analítico-Comportamental Infantil: O Comportamento de Brincar e a Classificação Diagnóstica por Síndromes (Behavioral Analytic Children's Therapy: Play Behavior and Syndrome Diagnostic Classification)

LAÉRCIA VASCONCELOS (Universidade de Brasília)

Descrição/Description: A conceituação moderna da infância tem resultado em modificações positivas em várias áreas tais como a jurídica, psicológica e educacional. O Brasil, na década de 90, passou a ocupar uma posição de destaque no cenário internacional ao promulgar o Estatuto da Criança e do Adolescente. O ECA representa a melhor interpretação da Doutrina das Nações Unidas para a Proteção Integral da Criança e do Adolescente. Entre as áreas de estudo voltados para a infância, com inúmeras publicações, estão dois temas que serão apresentados: o comportamento de brincar e a classificação diagnóstica por

síndromes. O brincar tem sido cuidadosamente analisado em diferentes contextos como o familiar, o escolar e o terapêutico. Análises psicológicas são úteis para outros profissionais que lidam diretamente com a criança. Um outro tema que tem despertado a atenção refere-se ao sistema de classificação diagnóstica por síndromes que tem incluído a infância, especialmente a partir da publicação do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o DSM-IV. Na terapia analítico-comportamental infantil a criança é analisada a partir de sua história de vida, de suas interações passadas e presentes sem, contudo, utilizar rotulações ou um sistema de classificações para seus comportamentos funcionais ou disfuncionais. A explicação de um comportamento é sempre uma descrição funcional que inclui variáveis antecedentes e conseqüentes a um comportamento. O desenvolvimento de um determinado comportamento é compreendido a partir da exposição do indivíduo a contingências sem a necessidade de utilização de explicações internalistas ou construtos hipotéticos.

Objetivos/Objectives:

Definir a terapia analítico-comportamental infantil,

Identificar os objetivos que norteiam a classificação diagnóstica por síndromes,

Definir e exemplificar o brincar,

Desenvolver interpretações analítico-comportamentais para algumas síndromes apresentadas no DSM-IV.

Atividades/Activities: Apresentação oral com suporte de slides.

Público Alvo/Audience: Alunos de graduação e pós-graduação; psicólogos clínicos.

Curso/Workshop #24

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Medicina Comportamental e Acupuntura: Instrumentos da Psicologia (Behavioral Medicine and Acupuncture: Psychology Instruments)

Armando Ribeiro das Neves Neto (Hospital Beneficência Portuguesa)

Descrição/Description: Apresentar informações científicas sobre a importância da prática da Medicina Comportamental e/ou Psicologia da Saúde nas instituições de saúde públicas e/ou privadas. Discutir sobre as estratégias cientificamente comprovadas de atuação do psicólogo na área da saúde (ex. biofeedback, hipnose e acupuntura), além de programas de promoção, prevenção e reabilitação. Discorrer sobre a resolução do Conselho Federal de Psicologia (Nº 005/2002) sobre a prática da Acupuntura na Psicologia, apresentando seus pressupostos históricos (Medicina Tradicional Chinesa), filosóficos (Taoísmo) e científicos (Organização Mundial da Saúde, Institutos de Saúde dos EUA, Biblioteca Cochrane e etc.), além de suas possíveis aplicações nos diversos campos de atenção em saúde (ex. Neuropsicologia, Psico-Oncologia, Psicossomática, e etc.). Descrever o treinamento necessário para o exercício da Acupuntura, suas principais técnicas (moxabustão, agulha, ventosa, massagem, laser, eletroacupuntura, aurículo e etc.) e a associação das teorias psicológicas atuais (terapias comportamentais e cognitivas) a introdução desta técnica milenar ao campo da saúde mental.

O principal objetivo desse curso é discutir a resolução da prática da Acupuntura pelo psicólogo, apresentando prós e contras ao uso deste recurso terapêutico, bem como da possibilidade de associação das terapias comportamentais e cognitivas.

Objetivos/Objectives: Conhecer as principais técnicas da Acupuntura (moxabustão, agulha, ventosa, massagem, laser, eletroacupuntura, aurículo e etc.) e a possibilidade de associação as terapias comportamentais e cognitivas.

Atividades/Activities: Demonstrações de aparelhos, técnicas e etc.

Público Alvo/Audience: Estudantes de Psicologia e Medicina; Profissionais (Psicologia Clínica, Hospitalar e Médicos)

Curso/Workshop #25

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Terapia Comportamental-Cognitiva para Crianças: Adaptação e Construção de Técnicas de Intervenção (Behavioral-Cognitive Therapy with Children: Adjustment and Construction of Intervention Techniques)

Renata Ferrarez Fernandes Lopes, Simone Aparecida Santos (Faculdade de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia)

Descrição/Description: A terapia Comportamental-Cognitiva foi desenvolvida, inicialmente, para adultos. Nestes últimos anos se deu uma importante discussão acerca da efetividade da utilização das técnicas comportamental-cognitivas no atendimento de crianças uma vez que estas ainda se encontram em processo de desenvolvimento cognitivo. Assim é fundamental considerar nesta transposição de técnicas as diferenças no desenvolvimento dos esquemas afetivos, cognitivos, motivacionais, comportamentais e de controle de crianças em relação aos adultos, o que obriga o psicoterapeuta a desenvolver seus conhecimentos tanto acerca de psicopatologia infantil quanto sobre teorias de desenvolvimento cognitivo, emocional, motivacional e físico na infância. Considerando que a criança é capaz de entender a logicidade das coisas, mas seu pensamento ainda possui várias limitações, ela necessita de uma representação concreta dos conceitos, em sua maioria abstratos, quando abordados em psicoterapia. Neste sentido, conceitos tais como os de ter um problema e de sentimentos (culpa, raiva, amor, tristeza, alegria) necessitam ser concretizados para que se tornem compreensíveis para a criança. Essa concretização de conceitos pode-se dar através de fantoches, brinquedos, histórias em quadrinhos, explicações e exemplificações do terapeuta, etc. Por tudo isso o objetivo deste mini-curso é apresentar as técnicas interventivas desenvolvidas no Estágio em Terapia Comportamental Cognitiva com Crianças e Adolescentes da Faculdade de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, que existe desde o início de 2000. Algumas destas técnicas consistem na escolha e apresentação de estímulos discriminativos verbais que produzam comportamentos controlados por regras específicas, considerando o tipo de psicopatologia infantil em curso; em treinos de auto-monitoração; auto-avaliação; auto-reforço; treino de correspondência; técnicas que levam a criança a identificar e classificar suas emoções em relação às situações vivenciadas, a fim de que ela perceba a conexão entre pensamento, comportamento e emoção, para que então reconstrua suas significações e emita respostas comportamentais mais adequadas; instrumentos que são utilizado para mostrar para a criança seus próprios comportamentos de pró-ajuda; técnicas para a identificação dos pensamentos distorcidos (comportamentos controlados por falsas regras). Todas estas técnicas interventivas favorecem o tratamento da baixa auto-estima presente em quaisquer psicopatologias infantis e vem demonstrando

“follow up” bastante positivos ao longo dos últimos 4 anos , nos mais diferentes quadros psicopatológicos.

Objetivos/Objectives:

Identificar conceitos fundamentais da terapia comportamental-cognitiva aplicada ao tratamento de psicopatologias infantis.

Compreender a relação entre fases do desenvolvimento psicossocial na infância e adaptação de técnicas adequadas a cada uma das fases.

Utilizar comportamentos controlados por regras como técnicas interventivas eficazes.

Relacionar técnicas específicas para cada tipo de psicopatologia.

Atividades/Activities:

Exposição oral

Relatos de casos

Apresentação de material utilizado nas sessões com crianças

Público Alvo/Audience: Psicólogos profissionais e em formação na área clínica.

Curso/Workshop #26

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Estimulação Cognitiva Noldoso: Uma Prática Clínica Inovadora (Cognitive Stimulation for Older Adults: An Innovative Clinical Practice)

Maria Virgínia Coelho, Maria Cecília Piccolotto (Academia da Memória), Elza Guarido (PUC-Campinas)

Descrição/Description: O curso aborda a estimulação cognitiva para idosos, a qual vem se delineando nos últimos anos como uma área de atuação clínica do psicólogo com tal população. Discute a necessidade deste trabalho e as evidências de seus resultados positivos na promoção de envelhecimento saudável, e mesmo de recuperação de perdas já instaladas. Apresenta uma metodologia de estimulação de acordo com as habilidades cognitivas em questão (atenção, memória, linguagem, habilidades viso-espaciais, funções executivas) e demonstra a importância de uma abordagem que contemple também os aspectos emocionais.

Objetivos/Objectives:

Identificar as mudanças cognitivas frequentes no envelhecimento e as situações em que a estimulação é pertinente.

Reconhecer os aspectos emocionais que acompanham ou favorecem tais mudanças.

Identificar formas de estimulação adequadas para cada habilidade cognitiva discutida.

Programar a realização de algum exercício de acordo com a abordagem global preconizada.

Atividades/Activities:

Apresentação de material teórico sobre o funcionamento cognitivo no envelhecimento e sobre as implicações emocionais (de aula expositiva).

Realização de exercícios de estimulação demonstrativos com os participantes.

Discussão dos exercícios para identificação das habilidades atingidas em cada caso.

Público Alvo/Audience: Psicólogos e alunos de 4o. e 5o. ano de graduação

Curso/Workshop #27

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Contribuições da Análise do Comportamento para Prevenção de Distúrbios do Comportamento
(Contribution of Behavior Analysis in Behavior Disorders Prevention)

Cynthia Prada, Alex Gallo, Joviane Silva, Daniela Maldonado, Ricardo Padovani (Universidade Federal de São Carlos)

Descrição/Description:

Critério diagnóstico do Transtorno de Conduta:

Critérios apontados pelo DSM-IV para diagnóstico do transtorno

Discussão dos critérios

Diagnóstico diferencial de outros transtornos parecidos

Fatores de risco

Fatores de risco ambiental

Fatores de risco biológico

Fatores de proteção

Resiliência

Proposta de intervenção

Dicas de intervenção na escola

Dicas de intervenção na clínica

Apresentação de estudos conduzidos no LAPREV (LABORATÓRIO DE ANÁLISE E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA)

Objetivos/Objectives:

Identificar e descrever características ou sintomas do distúrbio de conduta.

Diferenciar os problemas de comportamento de distúrbio de conduta.

Discriminar a delinquência como um último estágio de um transtorno de conduta, eliminando viés apontados pela imprensa.

Analisar a teoria a luz das pesquisas.

Atividades/Activities:

Apresentação dos tópicos

Discussão dos tópicos

Público Alvo/Audience: Estudantes e profissionais interessados na temática de prevenção de distúrbios de conduta.

Curso/Workshop #28

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

English

Everything You Know About the World Is Wrong: God, Sex, and University Teaching (Tudo o que Você Sabe Sobre o Mundo Está Errado: Deus, Sexo, e Ensino Universitário)

RICHARD W. MALOTT (Western Michigan University)

Descrição/Description: With the help of mind-blowing multi-media, bone-shaking rock and roll, careful, synapse-popping analytical reasoning involving rule-governed behavior and the three-contingency model of performance management, this workshop will convince you to abandon your cherished, sacred, but obsolete methodological-behavioristic world view in favor of a radical-behavioral world view. (For more info, go to DickMalott.com.)

EVERYTHING YOU KNOW ABOUT SEX IS WRONG

This is a theoretical, behavior-analytic analysis of sexuality, asking the nature-nurture question of the reinforcing and aversive value of sexual stimulation and of the source of that stimulation, as well behavior that produces that sexual stimulation, and general sex-role behavior.

RELIGION, MORALITY, AND THEIR DARK SIDE--AVERSIVE CONTROL

This section analyzes the cultural-materialistic function of religious and moral control from a behavior-analytical perspective, using the three-contingency model of performance management.

EVERYTHING YOU KNOW ABOUT TEACHING IS WRONG: A BEHAVIORAL SYSTEMS APPROACH TO TEACHING

We behavior-analysis college professors should practice our preaching: we should apply behavior analysis, organizational behavior management (OBM), and behavioral systems analysis to our university instruction; we should apply to what we do most (teaching) the approaches and philosophy we know works everywhere else?behavior analysis and all it implies. Furthermore, what works for teaching behavior analysis works for teaching everything else, from philosophy to physics to fine art to football. And what works for teaching at a university works for teaching everywhere else, from pre-school to post-graduate refresher courses. However, it takes a lot of work to apply behavior analysis to anything, including higher education. Therefore, we all have a strong tendency to argue covertly against the applications in our own area, getting off the hook by explaining to ourselves why these effortful innovations won't really work in our own specific setting and why the less effortful, more expedient status quo is really best. But it's more fun and more productive to covertly come up with ways we could get around the obvious obstacles to implementing a high percentage of these instruction-enhancing suggestions.

Objetivos/Objectives:

Objectives for SEX:

Participants will be able to define, exemplify, and/or evaluate the following:

People's biological inheritance has no more to do with their preference for the source of their sexual stimulation than it does with their preference for the source of their auditory stimulation.

There is no gene that determines whether we prefer same-gender or opposite-gender sexual stimulation, just as there is no gene that determines whether we prefer heavy metal, new wave, or polkas.

As it is with imprinting, so it is with sex-style behavior and sexually reinforced behavior.

It's the reinforcer and the contingency, not the behavior that's important. The behavior is arbitrary.

And just as the behavior of wearing earrings, lipstick, and a dress is arbitrary, so is the behavior that produces sexual stimulation arbitrary. It's the reinforcer and the reinforcement contingency that are important.

Sexual stimulation is unlearned.

The value of source of sexual stimulation is learned.

Sex-style behavior is learned.

Sexually reinforced behavior is learned.

And the differences between "heterosexuality," "homosexuality," "bisexuality," "transsexuality" are learned.

Objectives for RELIGION AND MORALITY:

Participants will be able to define, exemplify, and/or evaluate the following:

Immoral behavior and illegal behavior are fundamentally the same; both usually interfere with the well being of life in the universe.

Society must add both moral and legal contingencies to counteract the natural contingencies of reinforcement and punishment that support immoral and illegal behavior.

Both moral and legal contingencies are usually indirect-acting analog contingencies. So they control behavior only when they are expressed as moral and

Atividades/Activities:

Observing PowerPoint Slide Shows.

Using response cards for active responding.

Practicing talking through the learning objectives.

Público Alvo/Audience: Behavior analysts and students of behavior analysis at any level.

Curso/Workshop #29

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Implementacao e Avaliacao de Um Programa ABA (Applied Behavior Analysis) para Crianças em Idade Pre-Escolar Diagnosticadas com Autismo (Implementation and Evaluation of an ABA Program for Pre-School Children Diagnosed with Autism)

Maria Angela C. P. Cornick, Daniela Fazzio, Caio Miguel (St. Amant Centre)

Descrição/Description: Aprofundamento das consideracoes praticas ao implementar um Programa ABA (applied behavior analysis) para crianças em idade pre-escolar diagnosticadas com Autismo: determinacao de objetivos iniciais, delineamento de programas, coleta de dados e analise de resultados.

Objetivos/Objectives:

Estabelecer objetivos iniciais para o Programa ABA de uma criança

Delinear programas e procedimentos para intervencao comportamental para deficits e excessos comportamentais

Determinar a forma de coleta e registro de dados para medir resultados.

Analisar os resultados dos programas

Atividades/Activities:

Introducao do tema

Apresentacao e discussao dos componentes descritos

Video

Sessao pratica de estabelecimento de objetivos iniciais, descricao de programas e registro de dados

Público Alvo/Audience: Alunos de Psicologia ou Psicólogos

Curso/Workshop #30

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

English

Implementing Verbal Behavior in a Public School Classroom (Implementando Comportamento Verbal numa Classe de Escola Pública)

STEPHANIE KRAUSE, M.Ed, BCaBA, Maureen Rubin, MA (Verbal Behavior Network)

Descrição/Description: This workshop will introduce how to incorporate the basic principles of verbal behavior into a public preschool school classroom. The procedures that will be taught are based on the principles of Applied Behavior Analysis, B.F. Skinner's Analysis of Verbal Behavior and the research of Michael, Sundberg, and Partington. The workshop will demonstrate how to pair instructional demands with reinforcement, reduce problem behaviors through compliance training, and increase demands during a school day. Participants will also learn how to capture and contrive many mands (requests), throughout the day. These techniques will be illustrated through demonstrations and video clips.

Video of a typical day in a public preschool will be shown, with reference to intensive teaching time and natural environment teaching time. Examples of teaching procedures taking place in a classroom will be

shown with students as well as demonstrated by adults. The procedures correlate with goals and objectives based on the Assessment of Basic Language and Learning Skills (ABLLS). Examples of these skills will be illustrated with early, intermediate, and advanced learners.

The presenters will provide guidelines to help determine the allotment of intensive teaching time versus natural environment teaching time. An emphasis will also be placed on how to generalize what is learned during intensive teaching sessions into the Natural Environment.

Objetivos/Objectives:

Learn how to pair reinforcement with instructional demands

Capture and contrive mands (requests)

Allot time for intensive teaching

How to generalize intensive teaching skills into the natural environment.

Atividades/Activities: Materials will be presented in a video format with time questions and answers. Active demontionstration and practice sessions will also be provided.

Público Alvo/Audience: Parents and Professionals who working with children with Autism

Curso/Workshop #31

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Terapia Cognitivo-Comportamental do Transtorno do Pânico

HELENE SHINOHARA (PUC-Rio)

Descrição/Description: O Transtorno do Pânico é um dos transtornos de ansiedade que atinge aproximadamente 3% da população, provoca grande sofrimento pessoal e impacto na vida diária dos pacientes. Além disto, acaba por acarretar uma demanda significativa nos sistemas de saúde e previdenciário. A Terapia Cognitivo-Comportamental tem elaborado uma compreensão do Transtorno do Pânico que auxilia o terapeuta tanto na formulação do caso quanto no planejamento da intervenção terapêutica. Resultados de tratamentos psicológicos com sucesso têm sido relatados por vários centros de pesquisa e seus efeitos, duradouros. O modelo de Barlow sugere que o ataque inicial é um alarme falso decorrente de estressores circunstanciais. Pessoas que apresentem vulnerabilidade biológica à ansiedade e que tenham aprendido um conjunto de crenças disfuncionais podem, em situações de vida adversas, disparar uma resposta autonômica inesperada. Estas sensações corporais passam, então, por um condicionamento interoceptivo e acabam associadas a qualquer mudança percebida no funcionamento geral do organismo. A interpretação destas sensações como perigosas e ameaçadoras facilita a apreensão crônica e a hipervigilância. Sem muitos recursos para lidar com experiência tão avassaladora, o indivíduo se engaja em evitações. Uma variedade de técnicas comportamentais e cognitivas, tais como relaxamento, exposição interoceptiva, habilidades de enfrentamento e reestruturação cognitiva são comprovadamente eficazes. Através de entrevistas, o terapeuta coleta os dados necessários para uma análise de como o transtorno se apresenta naquele indivíduo em particular.

Tanto os sintomas, quanto o número de ataques ou os padrões de comportamentos evitativos, por exemplo, podem ser bastante diferenciados entre os pacientes. É importante monitorar as sensações fisiológicas disparadoras, acessar as interpretações catastróficas e conseqüências temidas, e as estratégias desenvolvidas para lidar com os ataques. Cada tipo de transtorno da ansiedade possui características e crenças específicas, mas, em termos gerais, é necessário que se intervenha nas respostas condicionadas do medo, no processo de avaliação da ameaça, no equilíbrio da balança perigo-segurança, e na disponibilidade e eficiência das habilidades pessoais. Casos clínicos serão discutidos durante o curso visando facilitar a compreensão dos procedimentos terapêuticos.

Curso/Workshop #32

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Eventos Privados: Interpretação Analítico-Comportamental (Private Events: A Behavior-Analytic Approach)

EMMANUEL ZAGURY TOURINHO (Universidade Federal do Pará)

Descrição/Description: O conceito de eventos privados tem sido empregado por analistas do comportamento na abordagem de fenômenos tradicionalmente referidos na psicologia como subjetivos. Nessa perspectiva, eventos privados são termos (estímulos ou respostas) de relações comportamentais dotados de dimensões físicas, porém inacessíveis a uma observação pública direta. O curso terá como objetivo explorar alguns desdobramentos da definição analítico-comportamental para os eventos privados, a partir de uma consideração de dois aspectos: as condições de (in)observabilidade de estímulos privados e respostas encobertas e os diferentes graus de complexidade de fenômenos considerados pertinentes ao tema da privacidade, à luz do modo causal de seleção por conseqüências. Com essa análise pretende-se avançar na discussão de algumas controvérsias relativas à natureza e status causal de eventos privados. Por exemplo, a (in)suficiência da referência ao mundo privado como explicação para o comportamento público, a (im)possibilidade de publicização do mundo privado e a origem filogenética/ontogenética/cultural de sentimentos e emoções.

Curso/Workshop #33

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Terapia Sexual: Revendo Contribuições da Análise do Comportamento (Sexual Therapy: A Review of the Contributions from Behavior Analysis)

DIVA SILVA DE OLIVEIRA (Centro Universitário de Santo André (UniA)), Gabriel Tarrago-Santos (Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) / Centro Universitário de Santo André (UniA))

Descrição/Description: A partir da adoção do referencial behaviorista radical, o curso apresenta implicações da utilização de conceitos atuais e avançados da Análise do Comportamento para a prática da terapia sexual. São desenvolvidos modelos de análises funcionais criteriosas de algumas das chamadas "disfunções sexuais", tanto masculinas quanto femininas. Essas análises buscam englobar tanto princípios básicos do comportamento humano (por exemplo, a distinção entre comportamento

respondente e operante e os diferentes processos básicos de aprendizagem subjacentes – condicionamento, seleção pelas conseqüências, controle de estímulos antecedentes, etc), quanto a determinação de variáveis complexas relativas ao contexto sócio-econômico-cultural (controle coercitivo, comportamento verbal, comportamento governado por regras, eventos privados). O curso retoma a distinção entre a atuação do “modificador de comportamento” que adota a proposta da terapia sexual tradicional, em geral restrita a aplicação de técnicas, e a atuação do terapeuta analítico-comportamental, revendo e aprofundando estratégias para o tratamento de acordo com um modelo não-médico dos chamados “desvios”, “distúrbios/transtornos sexuais” e “parafilias”. Caso clínicos serão apresentados.

Objetivos/Objectives:

Fazer a distinção entre o modelo tradicional de Terapia Sexual e a proposta da Terapia Analítico-Comportamental no campo da sexualidade.

Compreender, com base na Análise do Comportamento, conceitos básicos relacionados a problemas sexuais.

Utilizar conceitos avançados/recentes da Análise do Comportamento para interpretar aspectos da sexualidade humana.

Fazer análise funcional de casos clínicos no campo da sexualidade.

Público Alvo/Audience:

Alunos de pós-graduação em Psicologia.

Alunos de graduação em Psicologia (que tenham alguma base de Análise do Comportamento)

Psicólogos e profissionais de demais áreas da Saúde.

Curso/Workshop #34

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Espiritualidade, Religiosidade e a Relação Terapêutica (Spirituality, Religion and the Therapeutic Relationship)

Luc Vandenberghe (Universidade Católica de Goiás)

Descrição/Description: Neste curso estudos interpretando a espiritualidade e a religiosidade de um ponto de vista behaviorista radical serão discutidos. O significado da religiosidade para o conceito skinneriano de sobrevivência da cultura e da espiritualidade como resultado de seleção no nível ontogênico são relacionados com as tentativas do cliente de fazer sentido a sua existência e também com as suas tentativas de lidar com os desafios do cotidiano. As implicações destas idéias para a relação terapêutica serão discutidas. Tanto a condição em que terapeuta e cliente compartilham a mesma orientação, quanto a condição em que diferem, contêm perigos para o progresso do trabalho terapêutico. Tais

desafios podem se tornar oportunidades para encarar comportamentos clinicamente relevantes dentro da relação terapêutica. Com exemplos da prática, será ilustrado como o sentimento religioso (epifenômeno de contingências sociais) e a filiação religiosa (escolha explícita da pessoa) podem ser aliados na psicoterapia analítica funcional. Finalmente a espiritualidade e a religiosidade do terapeuta, e as suas implicações pragmáticas e éticas para o manejo da relação terapêutica serão discutidos.

Objetivos/Objectives:

Entender análises da espiritualidade e da religiosidade do ponto de vista behaviorista radical.

Identificar condições em que espiritualidade ou religiosidade podem se tornar variáveis relevantes no processo terapêutico.

Identificar condições em que diferenças nestes variáveis entre terapeuta e cliente podem se tornar problemáticas.

Ter recursos para lidar com problemas que podem surgir nesta área.

Identificar como e em que condições elementos de espiritualidade ou religiosidade podem contribuir no processo terapêutico.

Atividades/Activities:

Exposição e discussão da literatura analítico-comportamental acerca dos assuntos de religiosidade e espiritualidade.

Discussão de situações concretas (fragmentos de estudos de caso) em que religiosidade e espiritualidade foram relevantes.

Resolução pelos alunos de problemas (concernente a relação terapêutica, espiritualidade e religiosidade) propostas pelo apresentador.

Discussão de experiências dos participantes.

Público Alvo/Audience: Terapeutas e estudantes que se preparam para a atuação clínica.

Curso/Workshop #35

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

English

Staff Consistency in Providing Behavioral Services: An Introduction to a Quality Improvement/Outcome Evaluation System (Consistência entre Funcionários no Fornecimento de Serviços Comportamentais: Uma Introdução a um Sistema de Melhoria da Qualidade/Avaliação de Resultados)

GARY W. LAVIGNA (IABA)

Descrição/Description: Based on the book, The Periodic Service Review (PSR), this 3-hour workshop shows how to maximize staff consistency in providing behavioral services utilizing evidence based staff supervision strategies. It is a "must-attend" day for anyone who has direct or indirect responsibility for staff performance. The PSR is a quality improvement and outcome evaluation system based on a synthesis of the Organizational Behavior Management (OBM) research. As such, it offers information over which practicing behavior analysts should have command.

Objetivos/Objectives:

Distinguish between process and outcome performance standards and understand the need for both.

Carry out monitoring, while contributing to high staff morale.

Provide feedback to staff so that they improve their work performance.

State the importance of competency based training as part of a quality management system.

Follow a plan for developing and implementing a quality improvement/outcome evaluation system, based on Periodic Service Review, back at their home agency.

Atividades/Activities:

Lectures with printed lecture notes.

Powerpoint presentations.

Socratic discourse.

Generalization assignment.

Público Alvo/Audience: This workshop is suitable for advancing the competency of BCBA's with post-graduate level learning objectives. It is also appropriate for anyone who is directly or indirectly responsible for staff consistency and performance in the provision of behavioral services.

Curso/Workshop #36

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

English

Staff Training and Development in Human Services Programs for Children with Disabilities (Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal em Programas de Serviços Humanos para Crianças com Necessidades Especiais)

MICHAEL FABRIZIO, Holly C. Almon-Morris, Amy King, Kristin N. Schirmer, Alison L. Moors
(Fabrizio/Moors Consulting)

Descrição/Description: This workshop will provide participants multiple opportunities to learn how to evaluate service delivery and staff performance in three critical areas: verbal behavior about the service being delivered, contingency-shaped behavior involved in delivering the service, and verbally-mediated behavior involved in problem solving related to the service being delivered. Sample forms and feedback systems will be shown, and participants will practice evaluating staff performance via in situ contrived practice arrangements and videotape review. Each participant will receive a CD-ROM containing all of the materials, sample forms, and videotape examples used in the workshop as well as an annotated bibliography containing relevant references from the literature.

Objetivos/Objectives:

Describe three important repertoires to be developed in service delivery personnel

Evaluate service personnel performance related to verbal behavior about service

Evaluate service personnel performance related to contingency-shaped service behavior

Evaluate verbally-mediated performance in service delivery personnel

Atividades/Activities: Throughout the workshop, participants will:

Participate in discussion about topics being addressed

Complete evaluations measuring service delivery personnel verbal behavior

Complete evaluations measuring service delivery personnel contingency-shaped behavior through the review of multiple videotaped examples

Complete evaluations measuring service delivery personnel verbally-mediated behavior using real life sample performance data

Develop or begin to develop instruments to measure each of the above in the work each participant supervises or performs in their professional life

Público Alvo/Audience: This workshop is intended for anyone responsible for supervising the performance of staff members delivering services to persons with disabilities. The workshop will be particularly helpful for individuals supervising and designing instructional or skill-building programs.

Curso/Workshop #37

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Stimulus Control: Contributions for the Curriculum Development and Individualized Teaching

Controle de Estímulos: Contribuições para o Desenvolvimento de Currículos e a Individualização do Ensino

William Dube (Shriver Center/ The New England Center for Children), Cammarie Johnson (The New England Center for Children), Deisy da Graças de Souza (UFSCar), Nilza Micheletto, Paula Gioia (PUCSP)

Descrição/Description: Controle de estímulos é uma das áreas de pesquisa da análise do comportamento que inegavelmente tem produzido resultados consistentes e regulares sobre o controle exercido por estímulos antecedentes sobre classes de resposta. Estes resultados têm sido produzidos com delineamentos e sujeitos experimentais variados e já têm sido objeto de sistematização conceitual. Este corpo de conhecimentos vem gerando intervenções principalmente no campo educacional. Tais intervenções englobam desde a elaboração de currículos até o desenvolvimento de programas remediativos para populações específicas. Estas intervenções têm sido marcadas também pelo planejamento de contingências de ensino individualizado. O objetivo deste curso é apresentar três experiências de intervenção baseadas na noção de controle de estímulos para o desenvolvimento de habilidades / repertórios, com diferentes populações (crianças com desenvolvimento atípico, crianças com história de fracasso escolar), a partir de uma sistematização conceitual da área.

Objetivos/Objectives: Identificar as contribuições da análise do comportamento para a educação.

Atividades/Activities: Participar de exposições e discussões.

Público Alvo/Audience: Analistas do comportamento.

Curso/Workshop #38

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

English/Português

Stimulus Equivalence Made Relatively Easy (Tornando Relativamente Fácil a Equivalência de Estímulos)

RICHARD SAUNDERS (Life Span Institute)

Descrição/Description: This workshop will outline the essential elements of basic stimulus equivalence experiments and describe several desirable and undesirable design characteristics. The workshop also will provide an overview of the many off-shoots or deviations from the basic experiment that have been conducted. The workshop will provide an overview also of the variety of research questions that have been addressed by previous researchers and summarize what their results have shown. This will lead to a discussion of what the current or future questions and research agendas might be for those who wish to study this phenomenon. This latter discussion will provide the opportunity for discussion of the three or four most often cited explanations for the establishment and maintenance of stimulus equivalence classes.

Objetivos/Objectives:

Describe the essential components and characteristics of a basic

stimulus equivalence experiment and list those variables most important to record and analyze.

List several design characteristics almost certain to lead to rejection

by journal reviewers and editors.

Describe some of the most important research findings since Sidman's

seminal paper in 1971, including what populations of human and nonhuman animals have shown equivalence-class establishment.

Contrast the most frequently cited hypotheses regarding the origins of stimulus equivalence.

Leave with an idea or two for a research project on stimulus equivalence, including ideas for applied research.

Atividades/Activities:

Participate in discussions with the presenter.

Receive a comprehensive bibliography of related articles and chapters amassed over the past 20 years.

Público Alvo/Audience: Graduate students, faculty, and others interested in conducting or improving research activities related to stimulus equivalence.

Curso/Workshop #39

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Procedimentos de Ensino na Perspectiva da Análise Comportamental (Teaching Procedures in the Behavior Analysis Perspective)

Rosana Rossit (UNICEP/UFSCar), Giovana Zuliani (UFSCar)

Descrição/Description: O sistema educacional brasileiro vem acumulando, ao longo de muitos anos, histórias de fracasso em ensinar repertórios necessários ao desenvolvimento acadêmico e comportamental de seus alunos. Culturalmente, no entanto, esta responsabilidade é atribuída às características inatas e ambientais do aluno e os educadores estão isentos de utilizar métodos apropriados e de oferecer um ensino que promova aprendizagens efetivas. Neste sentido, muitos alunos ficam à margem do sistema educacional sem atendimento adequado: freqüentemente, desistem da escola, da aprendizagem formal, ou são diagnosticados de forma equivocada, taxados pejorativamente e encaminhados para serviços assistenciais que não suprem suas necessidades educativas. A abordagem comportamental dispõe de um arcabouço teórico-prático, cientificamente comprovado, que subsidia e viabiliza o processo de ensino-aprendizagem e promove o desenvolvimento de repertórios de maneira eficaz. Os métodos de ensino fundamentados nesta abordagem se baseiam na aprendizagem sem erros, que considera a aprendizagem como mudanças que ocorrem no próprio comportamento, manejando as contingências de acordo com as necessidades individuais do aluno, respeitando seu ritmo, sua motivação e as contingências envolvidas para que a aprendizagem ocorra verdadeiramente.

Neste curso serão abordados os métodos de encadeamento, esvanecimento e modelagem de estímulos, equivalência de estímulos e treinamento por exclusão, os quais serão detalhados passo a passo, viabilizando aos participantes programarem sequências de ensino em função da diferença entre os alunos e entre os repertórios que se pretende ensinar.

Atividades/Activities: Aula expositiva, distribuição de apostilas contendo o detalhamento dos métodos de ensino e referências das principais pesquisas da área, atividades práticas para programar e aplicar sessões de ensino.

Público Alvo/Audience: Estudantes, educadores em geral e demais interessados

Curso/Workshop #40

12/8/2004

2:00 PM - 5:00 PM

Português

Terapia por Contingências de Reforçamento: Conceituação e Intervenção Clínica (Therapy by Contingencies of Reinforcement: Concepts and Clinical Intervention)

HÉLIO JOSÉ GUILHARDI (Instituto de Análise do Comportamento, Instituto de Terapia por Contingências)

Descrição/Description: Terapia por Contingências de Reforçamento (TCR), termo criado pelo autor para referir-se aos procedimentos utilizados para conduzir o processo terapêutico, vem substituir terapia comportamental, termo exageradamente abrangente. Dimensões básicas da TCR: 1. deriva, quanto a procedimentos, conceitos e dados experimentais, diretamente do Behaviorismo Radical, de Skinner, e da Ciência do Comportamento; 2. busca identificar contingências de reforçamento em operação na vida do cliente e no contexto terapêutico, propondo alterações nessas contingências para produzir comportamentos e sentimentos compatíveis com as necessidades do cliente; 3. trabalha com contingências de reforçamento, embora tenha como interesse final os comportamentos e os sentimentos do cliente; 4. conceitua o comportamento verbal como tendo a mesma natureza e as mesmas leis que qualquer outro. Como tal, o comportamento verbal é analisado na sessão como determinado por contingências de reforçamento da vida da pessoa e pelas contingências operando na relação terapeuta-cliente. Mais importante do que aquilo que se diz, é o que determina aquilo que é dito; 5. atribui ao comportamento verbal do cliente a função de descrever as relações comportamentais não observadas diretamente pelo terapeuta. O comportamento verbal torna-se, assim, um valioso instrumento no processo terapêutico, possibilitando identificar as contingências com que terapeuta e cliente trabalharão. A partir dele, o terapeuta pode compor (ou não) as contingências, permitindo avaliar a consistência desse comportamento verbal: somente relatos verbais consistentes levam às contingências não observadas diretamente; 6. dá destaque à análise (das contingências produtoras de) dos sentimentos pois, embora estes sejam produtos colaterais das contingências, são extremamente relevantes para o funcionamento humano harmonioso; 7. propõe procedimentos que instalam comportamentos no cliente capazes de reduzir sentimentos aversivos. Assim, instalar comportamentos de fuga-esquiva é menos eficaz que instalar um comportamento de contra-controle da agência coercitiva, que altera tal agência e remove a fonte do controle. Não basta responder às contingências coercitivas, deve-se procurar eliminá-las; 8. usa procedimentos verbais para manejar os comportamentos do cliente, produzindo novos comportamentos governados por regras expostas pelo terapeuta e auto-regras desenvolvidas durante a terapia; 9. usa procedimentos de manejo direto das conseqüências e dos antecedentes dos comportamentos dos clientes, na interação terapeuta-cliente, usando procedimentos de modelagem, "fading", punição etc. As contingências manejadas devem ser amenas e priorizar técnicas de mudanças graduais; 10. torna o cliente ciente das etapas do processo terapêutico, de maneira que saiba descrever

as contingências de reforçamento em atuação e alterá-las de forma útil. O cliente torna-se, assim, sujeito ativo das mudanças e capaz de produzir alterações ambientais, que atuarão sobre ele e selecionarão seus comportamentos; 11. propõe que o ajustamento da pessoa está diretamente ligado a sua capacidade de comportar-se e de sentir-se sob controle máximo de contingências reforçadoras positivas e mínimo de contingências reforçadoras negativas. Assim, o terapeuta deve levar seu cliente a adquirir repertório comportamental apto para atingir esse objetivo. 12. caracteriza-se por trabalhar com contingências comportamentais, ser tecnológica, produzir resultados socialmente relevantes, ter uma atuação conceitualmente sistemática, programar a generalização dos seus ganhos para outras classes comportamentais, outros contextos e no tempo, e preocupar-se em ser analítico, isto é, sempre que possível demonstrar experimentalmente as relações funcionais estudadas.